

CÂNCER DE MAMA: OS IMPACTOS DA MASTECTOMIA RADICAL NA SEXUALIDADE FEMININA

Maria Beatriz da Silva LUNA*
Daniela PICOLO**

RESUMO

O câncer de mama (neoplasia mamária) é caracterizado por um tumor maligno que se desenvolve na mama como resultado de alterações genéticas em células mamárias. Ao ser diagnosticada com neoplasia mamária, a qualidade de vida da mulher pode ser prejudicada consideravelmente por impactos psicológicos, sociais e econômicos. Os tratamentos oferecidos para o combate da doença são agressivos e por isso acarretam efeitos colaterais significativos que podem influenciar diretamente a forma como a mulher vivencia e significa sua sexualidade. Assim, este artigo tem como objetivo identificar os impactos da mastectomia radical na sexualidade feminina. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa realizada no município de Ilha Solteira – SP, com 20 mulheres de idades de 30 a 66 anos que se submeteram à mastectomia nos últimos seis (6) meses. Foram utilizados questionários de características sociodemográficas para a identificação da amostra e o questionário de caracterização de estudo. Para complementação do estudo, foram efetuadas pesquisas em artigos científicos nas bases de dados Psyc, Scielo, MedPub, no período de 2009 a 2019. Os resultados obtidos permitiram concluir que a mastectomia gera mudanças voltadas diretamente à sexualidade da mulher, pois modifica sua feminilidade, a atração sexual voltada ao parceiro e o erotismo. Além da percepção de autoimagem, foram perceptíveis alterações na identidade e nos sentimentos de estranheza em relação ao próprio corpo.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia radical. Sexualidade. Autoestima.

*Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, maria_bialuna@hotmail.com

**Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – UNIFUNEC, danielapicolo.psi@gmail.com